



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Faculdade de Gestão e Negócios
Diretoria da Faculdade de Gestão e Negócios
Departamento de Gestão de Pessoas
Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4132 - 1F 216



COMUNICADO

EDITAL PROGEP Nº 36/2023

ESPELHO DE CORREÇÃO DA PROVA ESCRITA

Tema Sorteado: Técnicas de geração de ideias: design thinking e lean startup

O(A) candidato(a) deverá apresentar um texto dissertativo que:

- 1) demonstre capacidade de abordar o tema com pertinência temática, abordagem teórico-conceitual e sistêmica, assim como articulação, clareza e coerência de ideias no desenvolvimento do tema, adequação do texto ao ensino superior e adequação da bibliografia utilizada;
- 2) demonstre habilidade na expressão escrita e domínio aos padrões da língua culta; capacidade de articular ideias com precisão vocabular e correção gramatical, com a utilização correta das articulações gramaticais, fazendo com que o texto se apresente de forma clara, com ideias encadeadas, em que se identifique a associação consistente de elementos do texto; domínio da língua portuguesa pelo candidato com relação à ortografia, acentuação, pontuação, concordâncias nominal e verbal, além do vocabulário técnico referente ao(s) tema(s) da prova escrita;
- 3) esteja organizado em termos de apresentação, conteúdo e conclusão;
- 4) seja objetivo e apresente consistência dos argumentos;
- 5) apresente questões problema da área, articuladas com o domínio do tema e fundamentação teórica pertinente;

Em relação ao item 1 espera-se que o(a) candidat(o)a aborde os seguintes pontos:

a) conceito de design thinking:

O design thinking é uma abordagem inovadora, coletiva e colaborativa, para geração e implementação de ideias. É uma forma de pensar, analisar e propor alternativas criativas para lidar com desafios e solucionar problemas, sendo centrada nas necessidades das pessoas integrando tais necessidades com os recursos técnicos disponíveis e considerando as restrições práticas dos negócios.

b) identificação e explanação das etapas e processo de design thinking;

O processo de design thinking possui as seguintes etapas:

- Empatia/imersão: esta etapa busca compreender de maneira empática as necessidades e desejos dos clientes. Nessa etapa é importante observar as experiências e o comportamento das pessoas, o que elas fazem e o que elas não fazem, e também ouvi-las, possibilitando a geração de insights que poderão ser transformados em serviços ou produtos para a melhoria de suas vidas. É importante reforçar o papel da empatia, de ver o mundo com os olhos dos outros, compreender a partir de experiências e emoções alheias, se colocando realmente no lugar das pessoas, para que os insights gerados reflitam na criação de soluções para problemas que os clientes realmente possuem.
- Definição (análise e síntese): Essa etapa consiste na síntese das informações, necessidades e percepções coletadas na etapa anterior, assim como na organização dos dados, facilitando a definição do problema a ser solucionado
- Ideação: Consiste na tradução dos insights em ideias. A utilização de ferramentas como o brainstorming e os mapas mentais são importantes nessa etapa, contribuindo para o processo divergente de criar opções. Posteriormente é adotado o processo convergente de fazer escolhas das melhores ideias.
- Prototipação: Nessa etapa as ideias “saem do papel” e se tornam reais. O protótipo visa tangibilizar uma ideia. O objetivo é elaborar o protótipo como uma forma de dinamizar o desenvolvimento do projeto, visando avaliá-lo, lapidá-lo e identificar as melhores soluções. Os protótipos iniciais devem ser rápidos, rudimentares e baratos, dessa forma evita que a ideia se aproxime demais da concretização ou, na pior das hipóteses, seja levada até o fim. Além disso, o próprio processo de prototipagem cria a oportunidade de descobrir novas e melhores ideias a custo mínimo. A meta da prototipagem não é criar um modelo funcional e sim dar forma a uma ideia para conhecer seus pontos fortes e fracos e identificar novos direcionamentos para a próxima geração de protótipos mais detalhados e lapidados.
- Teste: Nessa etapa o usuário testa e avalia a solução proposta, o que contribui para a sua melhoria, caso necessário.
- Implementação da solução.

c) apresentação de exemplos de aplicação do design thinking;

d) conceito de Lean Startup (Startup Enxuta);

“Startup Enxuta” é uma expressão cunhada por Eric Ries e representa a síntese das metodologias de Desenvolvimento do Cliente, de desenvolvimento ágil de softwares e das práticas Lean. Numa startup enxuta busca-se otimizar a utilização do tempo. Mais especificamente o objetivo é maximizar a aprendizagem (sobre os clientes) por unidade de tempo

e) Explicação a respeito do ciclo construir-medir-aprender;

- O Lean Startup (Startup Enxuta, em português) é uma abordagem de gestão direcionada para empresas em busca de validação de hipóteses para seus negócios baseado no tripé: construir, medir e aprender. Ou seja, é uma metodologia que tem raízes profundas no método científico e, dessa forma, a realização **de experimentos é uma atividade-chave**. Experimento é um ciclo de aprendizagem validada. O ciclo de aprendizagem validada, ou ciclo construir-medir-aprender, foi codificado por Eric Ries e descreve o ciclo de feedback do cliente, que direciona a aprendizagem em uma startup enxuta).
- Eric Ries defende que, em um ambiente de grandes transformações econômicas, políticas e tecnológicas, não faz mais sentido a adoção de estratégias a longo prazo. Por isso, o modelo Lean Startup foca na construção de hipóteses que precisam ser validadas rapidamente por possíveis clientes (os Early adopters) que darão feedbacks sobre a solução proposta antes mesmo do seu desenvolvimento
- Ciclo construir – medir - aprender = ciclo de feedback. A partir das ideias você constrói um produto mínimo viável (MPV), mede os resultados, coleta dados e aprende algumas lições. E continua a executar este laço de aprendizagem, o mais rápido possível, fazendo ajustes até atingir o casamento do produto com mercado (perseverar) ou mudar algum item do modelo de negócios fazendo o pivô e começando tudo de novo. - O objetivo é conseguir um modelo de negócio de valor.
- Com esse ciclo de acompanhamento evita-se que uma solução seja desenvolvida por completo para em seguida ser validada pelo mercado. Com o Lean Startup, caso o feedback dos clientes sejam muito negativo é possível realizar mudanças (pivotar) ainda no início, antes mesmo do desenvolvimento de qualquer solução. A grande vantagem do lean startup é antecipar a decisão de persistir ou pivotar. Com isso evitam-se desperdícios de inúmeros recursos e diminui as chances de fracasso da empresa.

f) apresentação de exemplos de aplicação do lean startup**Prof. Dra Márcia Freire de Oliveira**

Prof. do Magistério Superior

Presidente da Comissão Julgadora do Concurso Público regido pelo Edital PROGEP nº 36/2023



Documento assinado eletronicamente por **Márcia Freire de Oliveira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 28/04/2023, às 07:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4457419** e o código CRC **C5C8F5FF**.